saudáveis com média de idade de 52,74±15,19 anos. Os pacientes com processo infeccioso apresentaram mediana da procalcitonina de 0,76 (0,18-2,95) ng/mL enquanto que o grupo de pacientes saudáveis apresentou mediana 0,12(0,12-0,12) ng/mL (p<0,0001), o mesmo também foi observado respectivamente para a PCR 92(38,5-164,8) mg/L versus 5(5-12) mg/L (p<0,0001), leucócitos 11,86 86±5,42 x10 3 /µL versus 8,03±1,97 x10 3 /µL (p=<0,0001), e para o IG percentual 1,1(0,6-4,7)% versus 0,3(0,2-0,42)% (p=<0,0001). Para os pacientes com infecção, observamos uma correlação direta e significativa entre a procalcitonina e a PCR (r=0,606; p<0.0001) e entre a procalcitonina e o número de leucócitos (r=0,204; p=0,0185). Conclusões: Os pacientes com infecção apresentaram um aumento do índice de granulócitos imaturos, PCT e PCR e demonstraram uma correlação entre a procalcitonina, PCR e leucócitos. A associação destes parâmetros se mostram promissores podendo vir a auxiliar no diagnóstico da sepse. Unitermos: Granulócitos imaturos; Procalcitonina; Infecção.

P1269

Níveis de albumina glicada em indivíduos normoglicêmicos do sul do Brasil

Priscila Aparecida Correa Freitas, Mayana Kieling Hernandez, Joíza Lins Camargo - HCPA

Introdução: A albumina glicada (AG) é um marcador glicêmico alternativo à hemoglobina glicada (A1c) no diabetes mellitus (DM), pois, além de refletir a glicemia de curto prazo, não sofre os mesmos interferentes da A1c. Vários estudos têm avaliado os níveis de AG em diferentes grupos étnicos, principalmente em países da Ásia, alguns na Europa e América do Norte, mas nenhum estudo realizou essa análise em países da América do Sul. Objetivos: Determinar o intervalo de normalidade para AG em indivíduos saudáveis do Sul do Brasil. Métodos: Neste estudo transversal foram recrutados voluntários adultos sem DM ou prediabetes de acordo com os critérios atuais da Sociedade Americana de Diabetes, que relataram não apresentar disfunções na tireoide, gravidez, tratamento com eritropoietina ou outra comorbidade crônica. Foram excluídos aqueles com anemia ou níveis anormais de albumina sérica. Todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Amostras de sangue foram coletadas em jejum, e os níveis de A1c foram medidos por HPLC (2.2 Tosoh Plus A1C, Tosoh Corporation, JP); glicemia de jejum e AG por métodos enzimáticos (Roche Diagnostic, Mannheim, Germany; GlycoGap®, Diazyme, CA, respectivamente). O intervalo de referência para AG foi obtido a partir dos percentis 2,5 e 97,5. Os participantes foram agrupados conforme o sexo e quartis de idade, e a AG foi analisa nestes grupos utilizando os testes t para amostras independentes e ANOVA de uma via (SPSS 20.0). Este estudo possui aprovação do CEP/HCPA (13-0440). Resultados: 136 voluntários, 92% caucasianos e 60% mulheres, apresentaram mediana de idade de 33 (26 – 48) anos. Os níveis normais de AG foram de 11.1% a 17.5%. Não foi encontrada
diferença na AG entre faixas etárias ou sexo (p= 0,516; p= 0,087, respectivamente). Conclusões: Este estudo encontrou um intervalo de normalidade para AG semelhante a outros já publicados em diferentes populações. Não foi encontrado diferença na AG quanto à idade e sexo, o que corrobora com muitos estudos. Pequenas divergências observadas entre os intervalos de normalidade de AG podem ser explicadas pela variabilidade analítica do teste e os limites de referência escolhidos por cada autor para expressar os seus resultados (variando entre intervalos de 80%, 90% ou 95%). Contudo, mesmo na ausência de consenso sobre o melhor critério para expressar os resultados, os níveis de AG parecem ser comparáveis ao redor do mundo. Unitermos: Diabetes Mellitus; Albumina glicada; Valores de referência.

P1398

Evaluation of filter paper to transport bacteria for maldi-tof/ms analysis

Antônio Fracasso, Maiara Carneiro, Otávio von Ameln Lovison, Fabiano Barreto, Andreza Francisco Martins, Afonso Luis Barth - UFRGS

Matrix-assisted laser desorption ionization-time of flight mass spectrometry (MALDI-TOF MS) has been successfully used to identify bacteria in clinical microbiology laboratories. Small laboratories do not have an easy access to the benefits of MALDI-TOF due to equipment costs and have to send the isolates to be identified in central labs. Transportation of bacteria is related to biological risks and it is important to develop alternatives to minimize these risks. This study aimed to evaluate the transport of bacteria in filter paper for MALDI-TOF analysis. A total of 74 isolates (50 gram negative and 24 gram positive) of 19 species were evaluated. Bacterial inactivation was assessed by 70% ethanol for different times (5, 10 and 15 min.). After inactivation, the mixture was centrifuged at 13.000 rpm for 3 minutes, the supernatant was removed and the residual ethanol was evaporated at room temperature. The pellet was impregnated in filter paper disks for transportation. The pellet was also inoculated in solid and liquid media. One paper disk was left at room temperature for around 60 minutes and the other disk was kept at room temperature for 8 days. The disks were submitted to protein extraction with 150 µl of 70% formic acid and 150 µl of acetonitrile in an eppendorf tube by vortexing for 20 seconds. After 3 min of centrifugation at 13.000 rpm, 1 µl of the supernatant was spotted onto the target plate and overlaid with 1 µl of alpha-cyano-4-hydroxycinnamic acid (α-CHCA). MALDI-TOF MS analysis was performed in a Bruker AutoFlex LT mass spectrometer (Bruker Daltonics, Billerica, MA) using the Bruker MALDI BioTyper System (v3.1 Bruker Daltonics, Inc.). The Bruker MALDI Biotyper interpretative criteria were used as follows: ≥ 2.3 (+++), ≥ 2 to 2.29 (++), ≥ 1.7 to 1.99 (+) and < 1.7 (-). Seventy-two (97.3%) isolates transported in filter paper were correctly identified as follows: 68.9% (n = 51) with scores > 2 (reliable identification to species level) and 28.45% (n = 21) with scores between 1.7 and 1.99 (reliable identification to genus level). Sensitivity was 97.3% and specificity of 100%. The isolates in filter paper that were kept at room temperature for 8 days presented no score reduction. The time of 15 min in 70%¨ethanol was enough to inactivate all isolates. Our results indicate that inactivated bacteria in paper filter can be transported for MALDI-TOF identification. Uniterms: Maldi-tof; Filter paper; Biohazard.

P1413

Validação de contador hematológico para utilização na rotina do laboratório de processamento de células progenitoras hematopoéticas

Melissa Helena Angeli, Gabrielle Dias Salton, Anelise Bergmann Araújo, Michelle Flores Domingues, Juliana Monteiro Furlan, Tissiana Schmalfuss, Liane Marise Röhsig - HCPA

Antes de implantar um novo método/equipamento na rotina laboratorial, faz-se necessário realizar uma avaliação do mesmo através de validação com definições de especificações de qualidade. Na rotina do Laboratório de Processamento de Células Progenitoras Hematopoéticas (CPH), o contador hematológico é um equipamento indispensável para realizar a contagem celular e avaliar os materiais destinados ao transplante de CPH. O objetivo desse estudo foi validar o contador hematológico ABX Micros ES60 (Horiba, Japão) para os seguintes parâmetros: n° de leucócitos (WBC) totais, nº granulócitos (GRA), fração linfomononuclear (LM), nº de